Filosofia é disciplina opcional no segundo grau

Escolas estaduais terão de ministrar, a partir deste ano, duas entre três disciplinas — filosofia, psicologia e sociologia —, segundo resolução da Secretaria Estadual de Educação; a medida agita o mercado editorial

Uma resolução da Secretaria Estadual de Educação determinou que as escolas de 2º grau de todo o Estado têm de escolher, no mínimo, duas entre três disciplinas: sociologia, psicologia e filosofia. A medida que entrou em vigor este ano e já está causando polêmica.

A novidade reanimou um grupo de professores da Universidade de São Paulo (USP), que desde o final dos anos 70 quer, especificamente, a volta da obrigatoriedade do ensino de filosofia nas escolas. Do grupo constam os filósofos Franklin Leopoldo e Silva, Milton Nascimento, Sérgio Cardoso e Marilena Chauí.

Entretanto, o grupo enfrenta oposição, como a do professor aposentado do departamento de filosofia da USP José Arthur Giannotti: "Não temos gente para ensinar filosofia no 2º grau." A filósofa e ex-secretaria municipal de Cultura de São Paulo Marilena Chauí (*veja entrevista exclusiva abaixo*), uma das mais contundentes defensoras do retorno da disciplina ao ensino de 2º grau, disse que a filosofia poderá vir a fazer parte da primeira e da segunda fase do vestibular. Atualmente, Marilena prepara para a Editora Ática um livro de filosofia para o 2º grau.

> GIANNOTTI: "NÃO TEMOS GENTE PARA ENSINAR"

Ela também está no projeto da Editora Brasiliense, que está lançando a coleção *Introdução à História da Filosofia*. São quatro volumes escritos por Marilena. A volta da filosofia também agita o mercado editorial. Várias editoras como FTD, Moderna, Ática, Brasiliense e Difel lançaram ou preparam livros sobre o assunto direcionados ao ensino básico.

Orlando Kissner/AE-19/8/92

Marilena Chauí: a favor do ensino de filosofia no 2º grau e dois livros no prelo sobre o assunto